

T2 | T2S



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Newsletter **TARGET2** | **TARGET2-Securities** • semestral • n.º 3 • ano II • março 2016

Introdução

Na terceira edição da Newsletter *T2/T2S* faz-se um balanço do funcionamento do *TARGET2-PT* durante o ano de 2015.

No que respeita ao *TARGET2-Securities*, destacam-se os indicadores relativos à en-

trada em produção da plataforma, os impactos na gestão da liquidez, e o plano de testes e treinos de preparação da comunidade portuguesa para a migração em março de 2016.

TARGET2-PT

Principais indicadores estatísticos 2015

- Em 2015, o *TARGET2-PT* liquidou 1 753 543 transações com um valor total de 2 892 mil milhões de euros (média diária de 6850 transações; valor médio diário de 11 mil milhões de euros);
- O dia com maior tráfego no *TARGET2-PT* foi 7 de abril, durante o qual foram processados 12 613 pagamentos; no entanto, foi no dia 3 de junho que foi processado o montante mais elevado, 43 mil milhões de euros;
- O dia 17 de fevereiro registou o menor número de pagamentos processados pelo *TARGET2-PT* (4476) e o dia 12 de outubro o menor montante liquidado (cinco mil milhões de euros);
- Os pagamentos interbancários representaram 44 por cento do número dos pagamentos transnacionais e 88 por cento do seu valor;
- O valor médio dos pagamentos transnacionais interbancários processados no sistema foi de dois milhões de euros e o dos pagamentos de clientes situou-se em 0,3 milhões de euros.

Índice

Introdução | 1

TARGET2-PT | 1

Principais indicadores estatísticos 2015 | 1

Disponibilidade do *TARGET2* | 2

Gestão de novas versões do sistema | 2

Próximas iniciativas | 2

TARGET2-Securities | 2

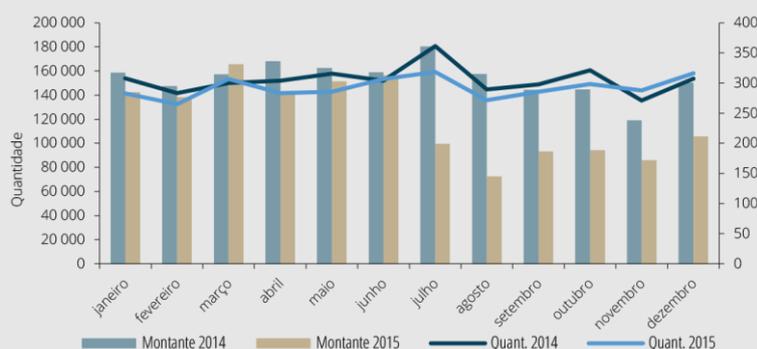
Destaques recentes do processo de migração | 2

Primeiros indicadores de atividade do *T2S* | 3

A migração para o *T2S* e a gestão da liquidez | 3

Calendário 2016 de testes e de migração para o *T2S* | 3

Gráfico 1 • Operações liquidadas no *TARGET2-PT*



Fonte: Banco de Portugal.

Disponibilidade do *TARGET2*

Em 2015, o *TARGET2* atingiu uma disponibilidade¹ de 99,99 por cento.

1. Os incidentes considerados para o cálculo da disponibilidade do *TARGET2* são os que impedem completamente o processamento de pagamentos, durante dez minutos ou mais, em dias úteis do *TARGET*

Gestão de novas versões do sistema

O Eurosistema reconsiderou o conteúdo da *Release 11.0²* da *Single Shared Platform* (SSP) e decidiu adiar a migração do *TARGET2* para o *standard ISO 20022*, que estava prevista para novembro de 2017. Esta decisão baseou-se no resultado da consulta conduzida pelos bancos centrais às respetivas comunidades em agosto de 2015. A maioria das instituições considerou que a migração deve ser enquadrada num contexto mais abrangente de evolução tecnológica e

no âmbito da revisão da estratégia de médio prazo para o *TARGET2* empreendida em outubro de 2015 pelo Eurosistema.

Encontram-se previstas para 2016:

- A *SSP Release 9.1*, a implementar a 6 de junho, que contempla alterações relativas a funcionalidades dos bancos centrais, e para a qual as instituições participantes serão chamadas a contribuir

com a informação sobre os grupos bancários a que pertencem;

- A *SSP Release 10.0*, programada para novembro, que pretende acautelar eventuais alterações decorrentes da *Standards Release* anual da SWIFT e ajustamentos ao interface entre o *TARGET2* e o *T2S*.

2. Disponível no sítio do BCE em: <http://www.ecb.europa.eu/paym/t2/professional/html/index.en.html>.

Próximas iniciativas



TARGET2-Securities (T2S)

Destaques recentes do processo de migração

- As centrais de depósitos de títulos (*Central Securities Depositories-CSDs*) da Grécia, Malta, Roménia e Suíça migraram para o *T2S* em 22 de junho de 2015. A *CSD* italiana, Monte Titoli, ligou-se ao *T2S* em produção em 31 de agosto de 2015, completando assim a migração da primeira janela.
- Em 19 de outubro de 2015 foram iniciados os testes de utilizador das comunidades belga e portuguesa, que compõem a segunda janela de migração prevista para 28 de março de 2016.
- Em 30 de outubro de 2015, foi anunciado o adiamento da migração do grupo Euroclear ESES, que estava também programada para a segunda janela. Tal facto obrigou a uma reorganização do plano de migração para o *T2S*, que se estende agora até setembro de 2017.

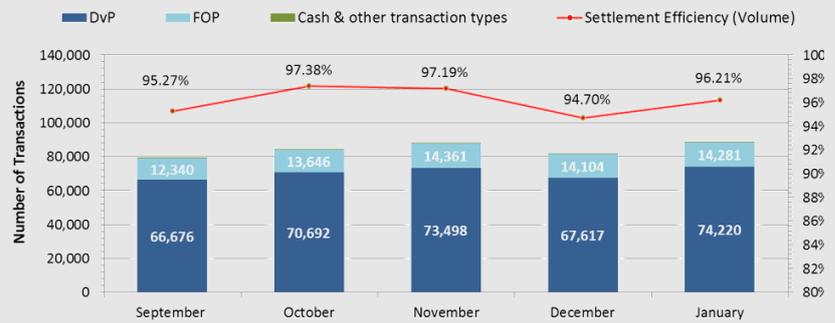
Calendário de migração T2S



Primeiros indicadores de atividade do T2S

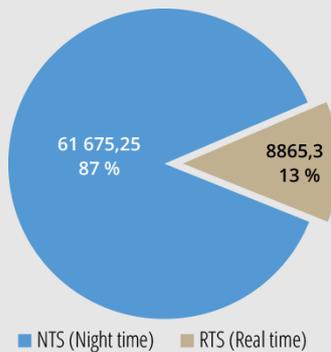
A disponibilidade da plataforma T2S, em dezembro de 2015, atingiu os 99,90 por cento na vertente da liquidação e da gestão da liquidez.

Gráfico 2 • Quantidade média diária de transações liquidadas por mês



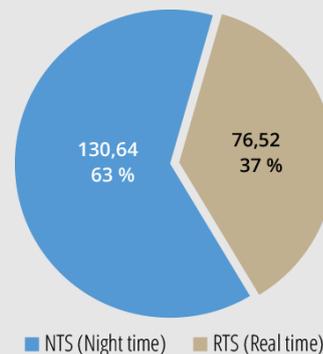
Fonte: BCE.

Gráfico 3 • Média diária da quantidade de DVPs | liquidados setembro de 2015 a janeiro de 2016 (unidades)



Fonte: BCE.

Gráfico 4 • Média diária do valor de DVPs | liquidados setembro de 2015 a janeiro de 2016 (milhares de milhão)



Fonte: BCE.

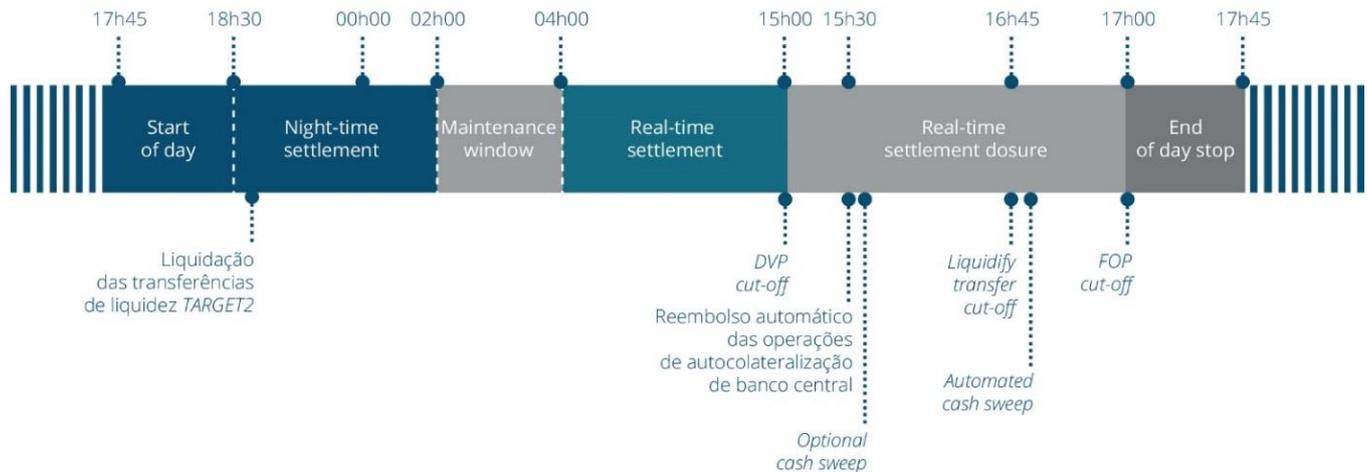
A migração para o T2S e a gestão da liquidez

Com a migração do mercado português para a plataforma T2S em 28 de março de 2016, e a consequente deslocação da liquidação financeira das operações com origem nos sistemas de liquidação de títulos, das contas abertas na *Single Shared Platform (SSP)* do TARGET2 para as *Dedicated Cash Accounts (DCA)* abertas no T2S,

identificam-se as seguintes situações com impacto na gestão da liquidez das instituições:

- A alteração do horário de liquidação das operações, que passa a estar alinhado com o horário do T2S;
- A necessidade de transferir liquidez das contas no TARGET2 para as DCA no início do dia de negócio do T2S;
- A introdução de um novo mecanismo de fornecimento de liquidez às DCA – a autocolateralização.

Cronograma de um dia de negócio no T2S



Assim:

- **Início do dia de negócio** entre as 18h30 e as 19h00, com o arranque do sistema com a data-valor do dia útil seguinte e o início do período de liquidação noturna, designado por *night-time settlement (NTS)*;
- **Período de liquidação diurna** com início às 4h00 do dia útil seguinte e término às 17h00, designado por *real time settlement (RTS)*;
- **Fecho do processamento real time**, entre as 15h00 e as 17h00, traduzido num conjunto de operações, com destaque para a vertente *cash*, como segue:
 - Às 15h30, o reembolso automático das operações de autocolateralização (*automatic reimbursement*) e a transferência de liquidez opcional (*optional cash sweep*);
 - Às 16h45, o *cut-off* das transferências de liquidez para o T2S e a transferência de liquidez automática para as contas SSP do TARGET2

(*automated cash sweep*), de modo que as DCA fechem com posição de fim de dia igual a zero, condição imposta pelo modelo de funcionamento do T2S.

Será conveniente que, diariamente, com base na **previsão das necessidades de liquidez** para as operações de títulos, os montantes das ordens permanentes de transferência de liquidez, definidos no TARGET2, sejam ajustados até às 17h00. Este procedimento é essencial para que às 18h30, isto é após o início do dia de negócio do TARGET2, as DCA recebam a liquidez necessária para a execução das operações durante o *night-time settlement* do T2S (muito utilizado pelas centrais de valores, como a Interbolsa), prevenindo assim eventuais falhas na liquidação.

As DCA podem igualmente obter liquidez através das operações de autocolateralização de banco central, *on flow* ou *on stock*. Para o efeito, as instituições terão de:

- Solicitar ao banco central a utilização da funcionalidade (através do formulário para abertura da DCA);
- Solicitar à CSD a ligação da(s) conta(s) de títulos às DCA (através do *collateralisation link*);
- Marcar a conta de títulos ou a posição de títulos para autocolateralização com uma *codeword* definida para o efeito e, adicionalmente, no caso da utilização do colateral *on flow*, é necessário incluir na instrução de liquidação a *codeword* respetiva;
- Ter em consideração que apenas são aceites como colateral para as operações de autocolateralização os títulos que constem da lista de colateral elegível definida no T2S pelo banco central responsável pela DCA.

Calendário 2016 de testes e de migração para o T2S

Ambiente Community (MIG2): Até 12 de fevereiro de 2016 – Continuação dos testes de comunidade | De 18 de janeiro a 12 de fevereiro de 2016 – *Business day testing*.

Ambiente de Pré-Produção (UTEST): Janeiro de 2016 – Verificação dos dados estáticos e testes de conectividade | De 12 a 14 de fevereiro de 2016 – Treino do fim-de-semana de migração | A partir de 15 de fevereiro de 2016 – Disponibilização do ambiente para testes.

Ambiente de Produção (PROD): De janeiro a fevereiro de 2016 | carregamento dos dados estáticos pelo Banco de Portugal e verificação dos mesmos pelos DCA holders.

De 24 a 26 de março de 2016 – Fim-de-semana de migração.